

VIDA E MORTE POR CÂNCER NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE: a idade e o desenvolvimento humano como fatores de risco

Elton Carlos de OLIVEIRA-BORGES¹, Carlos de Lima NUNES²,
Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN³

¹Estudante de Medicina/UNINCOR – e-mail: eltonborges@hotmail.com

²Estudante de Ciências Contábeis/PUC-Minas, –e-mail: carlosdelima81@gmail.com

³Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR –
prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

Palavras-Chave: indicadores; IDH-M; RMBH.

RESUMO

O câncer é um grave problema de saúde pública, condicionado por múltiplos fatores, entre os quais, o envelhecimento e os hábitos de vida; um mal alarmante que levou, apenas, na RMBH, de 2000-2010, ao falecimento de 43.651 pessoas, mas que conta com poucos estudos sobre a distribuição municipal de sua mortalidade, o que impede uma melhor compreensão de seu processo, assim como a implementação de ações de controle. JUSTIFICATIVA: este estudo se justifica por abordar o mal em questão, municipalizando, analisando e transformando seus dados em informações para os municípios da RMBH. OBJETIVOS: investigar a mortalidade por câncer, identificando os municípios com maiores indicadores, assim como os tipos de câncer de maior mortalidade, fatores de risco e medidas de controle, além de avaliar a correlação entre tais indicadores, o IDH-M e o percentual de população com idade ≥ 45 anos (PP ≥ 45). METODOLOGIA: dados MS-DATA-SUS, IBGE e PNUD-IPEA-FJP deram origem a três indicadores (CMC, CMC <45 e RMC) os quais foram reduzidos a um índice síntese (MMC) para uma análise simultânea, que facilitou e simplificou o processo, mas não deixou de contemplar as três dimensões. RESULTADOS: Rio Manso, Esmeraldas, Ribeirão das Neves, Ibirité e Sarzedo foram os municípios de menor mortalidade, enquanto que Lagoa Santa, Caeté, Baldim, Raposos, Nova Lima, Jaboticatubas e Belo Horizonte, os de maior. Em relação ao PP ≥ 45 , Rio Manso e Itaguara apresentaram os maiores valores (26%). DISCUSSÃO: A distribuição espacial da mortalidade por câncer, na RMBH, supera qualquer tipo de previsão, não estando fortemente correlacionada à distribuição do envelhecimento populacional ou ao baixo IDH-M, haja vista Rio Manso, com menor mortalidade, apresentar maior PP ≥ 45 , assim como pior IDH-M. Belo Horizonte e Nova Lima, por outro lado, com os maiores IDH-M, apresentaram uma das maiores mortalidades, bem como PP ≥ 45 .

APOIO: O aluno Elton Carlos de Oliveira Borges agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.